

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA: O ILUMINISMO E SEUS DESDOBRAMENTOS

Prof. Dr. PAULO JONAS DE LIMA PIVA

2º quadrimestre de 2022

Turma A (NANHH 2040-13SB):

Datas e horários: 2as. feiras, das 19h00 às 21h00, sala A1-S101; 5as. feiras, das 21h00 às 23h00, sala A1-S101

1. OBJETIVOS

Com base nas definições de Luzes, Ilustração, Iluminismo e Esclarecimento, dedicar-se ao estudo da filosofia produzida na Europa do século XVIII, em especial na França, por alguns dos seus principais pensadores e ideólogos, e refletir sobre os seus desdobramentos históricos e sua repercussão na atualidade.

2. CONTEÚDO

1. Luzes, Ilustração, Iluminismo, Esclarecimento: apresentação do plano de ensino
2. Luzes ontem e hoje: Todorov e o iluminismo como projeto de civilização
3. Menoridade e maioridade: o esclarecimento de Kant
4. Um homem honesto que quer agradar e ser útil: o filósofo da *Enciclopédia*
5. Esmagar o fanatismo: Voltaire, as luzes ignorantes
6. Luzes contra luzes: Rousseau e a civilização como decadência
7. As luzes da matéria, o corpo das Luzes: a natureza em Diderot
8. O esclarecimento radical: a contra-história das Luzes de Michel Onfray

3. MÉTODO

Funcionamento das aulas: 1) todas as aulas serão presenciais; 2) todas as aulas seguirão os dias e horários estabelecidos pela universidade, isto é, todas as segundas-feiras, das 19 às 21 horas, e todas as quintas-feiras, das 21 às 23 horas; 3) para facilitar o acesso aos textos da bibliografia e às informações sobre o cotidiano das aulas, esta disciplina terá um grupo de Whatsapp, cujo link será enviado ao e-mail institucional de todas e todos via Sigaa; 4) a comunicação pelo e-mail institucional de todos e todas via Sigaa também será outro recurso utilizado no decorrer das aulas

Dinâmica das aulas: 1) exposições, análises e reflexões conduzidas e mediadas pelo professor com base na abordagem estrutural dos textos da bibliografia principal; 2) discussão aberta sobre os textos e conteúdos apresentados.

Questionários de orientação de leitura: 1) estes são a principal ferramenta didática da disciplina; 2) trata-se de listas de perguntas gerais e pontuais acerca do conteúdo e da estrutura conceitual, argumentativa e doutrinária de cada um dos textos trabalhados em aula e que constam na bibliografia principal do plano de ensino da disciplina; 3) esses questionários, por sua vez, serão fornecidos pelo professor via Sigaa e Whatsapp sempre ao término da exposição, análise e reflexão em aula de cada um desses textos; 4) os questionários *não* deverão ser entregues respondidos ao professor; 5) na prática, tais questionários são um recurso, um exercício extraclasse, para auxiliar o estudante na realização de uma leitura atenta e rigorosa dos textos da bibliografia principal trabalhados em aula, isto é, uma leitura que leve o estudante a uma assimilação da estrutura conceitual e argumentativa de cada um desses textos; 6) os questionários de orientação de leitura podem ser entendidos efetivamente como listas de leituras dirigidas ou como fichamentos em forma de perguntas; 7) os questionários de orientação de leitura são, na prática, a antecipação das questões que serão exigidas nas provas, uma vez que as provas serão todas elas baseadas exclusivamente nos questionário de orientação de leitura; 8) portanto, os questionários de leitura são o melhor meio não só para explorar e entender mais rigorosa e profundamente os textos fundamentais da disciplina, mas sobretudo para se preparar para as provas.

Acompanhamento extraclasse: seguindo a norma 183 da resolução do Consuni, a qual estabelece o acompanhamento extraclasse dos estudantes pelos professores, o professor responsável por esta disciplina estará à disposição dos estudantes para tratar individualmente dos assuntos referentes à disciplina e pesquisa, a princípio, todas as quintas-feiras, das 16h00 às 17h00, ou em dia e horário a serem combinados pelo e-mail paulo.piva@ufabc.edu.br

E-mail do professor: paulo.piva@ufabc.edu.br

Currículo Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/3412281908090498>

4. CRONOGRAMA

Junho:

- 06: Apresentação do plano de ensino e introdução conceitual
- 09: Todorov, *O espírito das Luzes*
- 13: Todorov, *O espírito das Luzes*
- 20: Kant, “Resposta à questão: o que é esclarecimento?”
- 23: Kant, “Resposta à questão: o que é esclarecimento?”
- 27: *Enciclopédia*, “Filósofo”
- 30: *Enciclopédia*, “Filósofo”

Julho:

- 04: Voltaire, *O filósofo ignorante*
- 07: Voltaire, *O filósofo ignorante*
- 11: Voltaire, *O tumulto do fanatismo*
- 14: Voltaire, *O tumulto do fanatismo*
- 18: Rousseau, *Discurso sobre as ciências e as artes*
- 21: Rousseau, *Discurso sobre as ciências e as artes*
- 25: Rousseau, *Carta a D’Alembert sobre os espetáculos*
- 28: Rousseau, *Carta a D’Alembert sobre os espetáculos*

Agosto:

- 01: Diderot, *Diálogo entre D’Alembert e Diderot e O sonho de D’Alembert*
- 04: Diderot, *O sonho de D’Alembert e Continuação do diálogo*
- 08: Onfray, *Os ultras das Luzes*
- 11: Onfray, *Os ultras das Luzes*
- 15: PROVA
- 18: Vista da PROVA
- 22: SUBSTITUTIVA
- 25: Vista da SUBSTITUTIVA
- 29: RECUPERAÇÃO

5. AVALIAÇÃO

Modo de avaliação: 1) será realizada uma única avaliação obrigatória; 2) essa avaliação obrigatória consistirá numa prova dissertativa, numa única prova dissertativa apenas, e não numa prova p1 e p2, como acontece normalmente em algumas disciplinas; 3) será uma prova dissertativa sem consulta; 4) a avaliação considerará todo o conteúdo desenvolvido nas aulas durante o quadrimestre, na prática, toda a bibliografia principal do plano de ensino; 5) o valor da PROVA será de zero a dez; 6) a PROVA será constituída de, no máximo, cinco questões dissertativas, com cada questão valendo dois pontos; 7) as questões da PROVA, por sua vez, terão como base os questionários de orientação de leitura, os quais serão imediatamente disponibilizados aos estudantes ao término da exposição e análise de cada texto da bibliografia principal realizadas em aula; 8) em termos mais precisos, as questões da PROVA serão cinco questões retiradas do conjunto de questões de todos os questionários de orientação de leitura disponibilizados previamente; 9) os estudantes que não tiverem um desempenho satisfatório na PROVA poderão realizar a SUBSTITUTIVA; 10) caso o desempenho na SUBSTITUTIVA também não seja satisfatório, os estudantes também poderão realizar, na sequência, a RECUPERAÇÃO; 11) tanto a SUBSTITUTIVA quanto a RECUPERAÇÃO seguirão rigorosamente o mesmo formato e as mesmas regras da PROVA; 12) prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 13) não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para as realizações das provas SUBSTITUTIVA e de RECUPERAÇÃO.

Critério de avaliação: 1) será exigido dos estudantes o conhecimento do conteúdo dos textos analisados e discutidos em aula, ou seja, do conteúdo dos textos da bibliografia principal; 2) tal conhecimento deverá ser expresso por meio de uma redação clara, rigorosa, organizada, articulada, desenvolvida e restrita ao que foi perguntado, e, obviamente, conforme as regras do vernáculo, demonstrando que, de fato, os textos trabalhados durante as aulas foram lidos atentamente, entendidos e refletidos pelo estudante, e que os questionários de orientação de leitura foram devidamente respondidos.

Valores dos conceitos da avaliação:

A = 10-8,5

B = 8,4-7,0

C = 6,9-6,0

D = 5,9-5,0

F = 4,9-0,0

Prova Substitutiva: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências da PROVA; 2) poderão realizá-la todos os estudantes matriculados que não realizarem a PROVA; 3) poderão realizá-la também todos os estudantes matriculados que fizeram a PROVA e que quiserem substituir a nota da PROVA; 4) lembrando, não haverá exigência de nenhum tipo de atestado para a sua realização.

Prova de Recuperação: 1) esta seguirá exatamente o mesmo padrão, terá o mesmo funcionamento e as mesmas exigências das provas anteriores; 2) será uma oportunidade aberta a todos os estudantes que quiserem melhorar a nota, anulando assim a nota da PROVA e/ou da SUBSTITUTIVA; 3) vale lembrar que prevalecerá como conceito final aquele referente à maior nota de todas as provas realizadas; 4) lembrando mais uma vez, não haverá exigência de nenhum atestado para a sua realização.

6. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia principal:

1. DIDEROT, Denis. “Diálogo entre D’Alembert e Diderot”, “O sonho de D’Alembert” e “Continuação do diálogo”. In: *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, Col. “Os Pensadores”, 1979.
2. DUMARSAIS, César Chesneau. “Filósofo”. In: DIDEROT e D’ALEMBERT. *Enciclopédia - O sistema dos conhecimentos*. São Paulo: Unesp, vol 2, 2015.
3. KANT, Immanuel. “Resposta à questão: o que é esclarecimento?”. In: MARÇAL, Jairo (organizador). *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba, PR: SEED, 2009.
4. ONFRAY, Michel. *Os ultras das luzes: contra-história da filosofia 4*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.
5. ROUSSEAU, Jean-Jacques. “Discurso sobre as ciências e as artes”. In: *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
6. ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Carta a D’Alembert*. Campinas, SP: Unicamp, 2015.
7. TODOROV, Tzvetan. *O espírito das luzes*. São Paulo: Barcarolla, 2008

8. VOLTAIRE. *O filósofo ignorante*. Porto Alegre, RS: L&PM, 2013.
9. VOLTAIRE. *O túmulo do fanatismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia complementar:

1. ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
2. BADINTER, Elisabeth. *As paixões intelectuais*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 3 volumes, 2009.
3. CASSIRER, Ernst. *A filosofia do iluminismo*. Campinas-SP: Unicamp, 1992.
4. DARNTON, Robert. *O Iluminismo como negócio: história da publicação da "Enciclopédia", 1775-1780*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
5. DESNÉ, Roland. *Os materialistas franceses de 1750 a 1800*. Lisboa: Seara Nova, 1969.
6. FORTES, Luiz Roberto S. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1993.
7. HAZARD, Paul. *A crise da consciência europeia: 1680-1715*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.
8. HIMMELFARB, Gertrude. *Os caminhos para a modernidade: iluminismos britânico, francês e americano*. São Paulo: É Realizações, 2011.
9. ISRAEL, Jonathan. *A revolução das Luzes: o iluminismo radical e as origens intelectuais da democracia moderna*. São Paulo: Edipro, 2013.
10. KANT, Immanuel et al. *O que é esclarecimento?*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.
11. MOLIÈRE. *O misantropo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
12. ROUANET, Sérgio Paulo. "O olhar iluminista". In: NOVAES, Adauto (organizador). *O olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
13. SOUZA, Maria das Graças; NASCIMENTO, Milton Meira. *Iluminismo: a revolução das luzes*. São Paulo: Edições 70, 2019.
14. VENTURI, Franco. *Utopia e reforma no iluminismo*. São Paulo: EDUSC, 2003.
15. VOVELLE, Michel (organizador). *O homem do iluminismo*. Lisboa: Editorial Presença, 1997.